



L. Branca, 5-2-1927

Querida Elvira!

Faço os mais
ardentes votos pela tua felicidade,
bem como de tua digna
família; enquanto nós pas-
samos regularmente.

Com imenso pra-
zer recebi tua querida
cartinha de 29 do p. pto.
e com igual sentimen-
to t'a respondi: - Como
já disse, aqui todos pas-

sam. bem. Quanto folguei em
saber que fizeste bõa viagem,
lamento porém que o Sr. Fe-
liciano não houvesse recebido
o aviso, conforme o Sr.ente daque
me promettera de dar-lhe com
segurança; como me houvesse
esquecido, de casa do Serafim
~~escrevi~~ escrevi um bilhete ao Sr.ente
e elle respondeu-me que
avisaria immediatamente,
isto logo após a partida
do trem. Abanda-me contar
se os teus mãs estavam au-
ciosos por ti e se mãs es-

haviam escangados por alguma
coisa; outro sim: com fea-
ram os dentes do saraufo.
O Ubaldo está la perto da
Colonia, eae esperar as car-
reiras, qui ante-hontem com-
elles ate' la, eae bem. Pelo
Sr. Narciso Freitas, antes de
receber tua carta, ja ti-
nhas tido noticias tuas.

Lamenta que se tivessem
realisado as minhas previsões
sobre a venda dos chicoupas,
mas creio que mas hou-
vesse nada de fructo. Conta

- me tub, e onde anda o
"lobishomem", se mas tem
apparecis mais ahi.

Ate o dia 15 pretendes es-
tar na cidade e tambem
ahi, ja' estao com muitas
candadas. Aqui tub em
paz, nada de mais. Reco-te
(ou antes demandas, porque
"pedir o que nos devem
mais e demandas que pe-
dir") que me escrevas logo.

Tem mais tempo?
Candadas e recommen-
dações aos teus e a ti
candadas e abraços,
do teu amigo - Dindreginho